

Relatório de Avaliação do Grau de Satisfação dos Alunos após FCT

Cursos Profissionais



Julho 2020 (Versão final)

Índice

1. Introdução	2
2. Objetivos	2
3. Análise	2
3.1 - Caraterização da amostra e taxa de participação	2
3.2- Grau de satisfação dos alunos/formandos que frequentaram a FCT	3
3.3.1- Auxílio prestado (entreaajuda) (Q1)	4
3.3.2- Relações interpessoais (Q2)	5
3.3.3- Integração na entidade de acolhimento (Q3)	5
3.3.4- Relação estabelecida com os superiores (Q4)	6
3.3.5- Relação estabelecida com os restantes colegas de trabalho (Q5)	6
3.3.6- Competências técnicas adquiridas (Q6)	7
3.3.7- Responsabilidade e autonomia (Q7)	7
3.3.8- Trabalho em equipa (Q8)	8
3.3.9- Capacidade de identificar problemas (Q9)	9
3.3.10- Capacidade de resolver problemas (Q10)	9
3.3.11- Adaptação a novas técnicas/procedimentos (Q11)	10
3.3.12- Investimento pessoal nos projetos educativos institucionais (Q12) ...11	
3.3.13- Qualidade do desempenho laboral (Q13)	11
3.3.14- Produtividade no desempenho laboral (Q14)	12
3.4- Questões de resposta aberta (Q15 e Q16)	12
4. Conclusões finais	13
5. Recomendações	15

1. Introdução

No presente relatório, elaborado a partir dos dados recolhidos no inquérito realizado no mês de julho de 2020, é analisado o grau de satisfação dos alunos/formandos dos Cursos Profissionais em funcionamento no Agrupamento de Escolas de Mira (doravante, AEM), que frequentaram a Formação em Contexto de Trabalho (doravante, FCT), no ano letivo 2019-2020, no âmbito do processo de implementação do sistema de qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

Com a aplicação do inquérito, que foi apresentado na forma de questionário *online* (formulário *Google docs*), foram obtidas 11 respostas.

2. Objetivos

O inquérito teve como objetivos:

- a) Conhecer o grau de satisfação das entidades que acolhem formandos na Formação em Contexto de Trabalho (doravante, FCT);
- b) Identificar oportunidades de melhoria;
- c) Introduzir melhorias no processo de formação em contexto de trabalho, de modo a aumentar o grau de satisfação das entidades que acolhem formandos na FCT.

3. Análise

3.1 - Caraterização da amostra e taxa de participação

Foram considerados os alunos/formandos dos Cursos Profissionais em funcionamento no AEM que frequentaram a FCT no ano letivo 2019-2020, tendo-se registado 11 respostas, num universo de 11 inquiridos, que corresponde uma taxa de participação de 100% (gráfico 1).

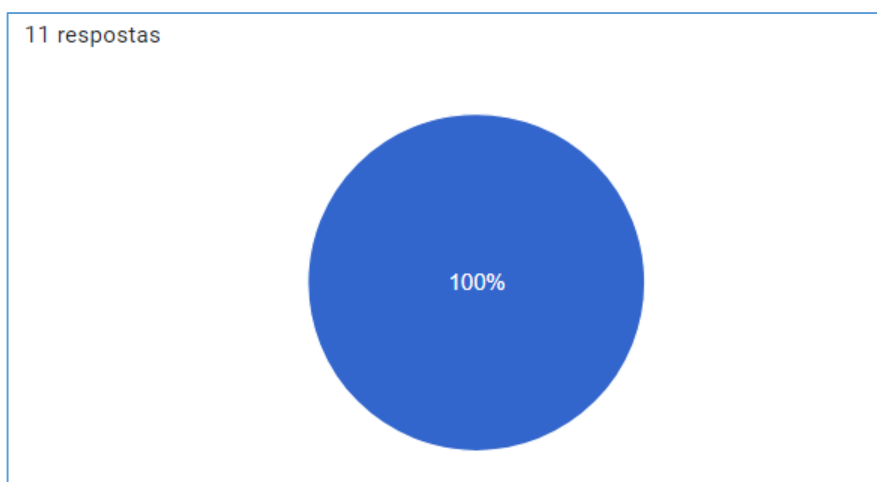


Gráfico 1– Níveis de participação dos inquiridos

3.2- Grau de satisfação dos alunos/formandos que frequentaram a FCT

Nas primeiras 14 questões apresentadas no formulário (Q1 a Q14), inquiriu-se sobre o grau de satisfação dos alunos/formandos que frequentaram a FCT, no que respeita ao modo como estes percebem o seu desempenho nos seguintes domínios:

- Auxílio prestado (entregado) (Q1);
- Relações interpessoais (Q2);
- Integração na entidade de acolhimento (Q3);
- Relação estabelecida com os superiores (Q4);
- Relação estabelecida com os restantes colegas de trabalho (Q5);
- Competências técnicas adquiridas (Q6);
- Responsabilidade e autonomia (Q7);
- Trabalho em equipa (Q8);
- Capacidade de identificar problemas (Q9);
- Capacidade de resolver problemas (Q10);
- Adaptação a novas técnicas/procedimentos (Q11);
- Investimento pessoal nos projetos educativos institucionais (Q12);
- Qualidade do desempenho laboral (Q13);
- Produtividade no desempenho laboral (Q14);

A escala utilizada nesta secção do questionário é a que se apresenta:

Insatisfeito	Pouco satisfeito	Nem satisfeito, nem insatisfeito	Satisfeito	Muito Satisfeito
1	2	3	4	5

Na parte final do questionário, nas duas últimas questões (Q15 e Q16), que são de resposta aberta, inquiriu-se sobre:

- O contributo dos conhecimentos adquiridos ao longo do Curso Profissional no Agrupamento na concretização da Formação em Contexto de Trabalho (Q15);
- A percepção dos alunos/formandos em relação à forma como a entidade empregadora valorizou o facto de estarem a frequentar o curso profissional no nosso agrupamento (Q16).

Para efeitos de análise, será feito um balanço global das respostas dadas às questões, identificando as respetivas médias e destacando as respostas com maior e menor índice de satisfação.



3.3.1- Auxílio prestado (entreaajuda) (Q1)

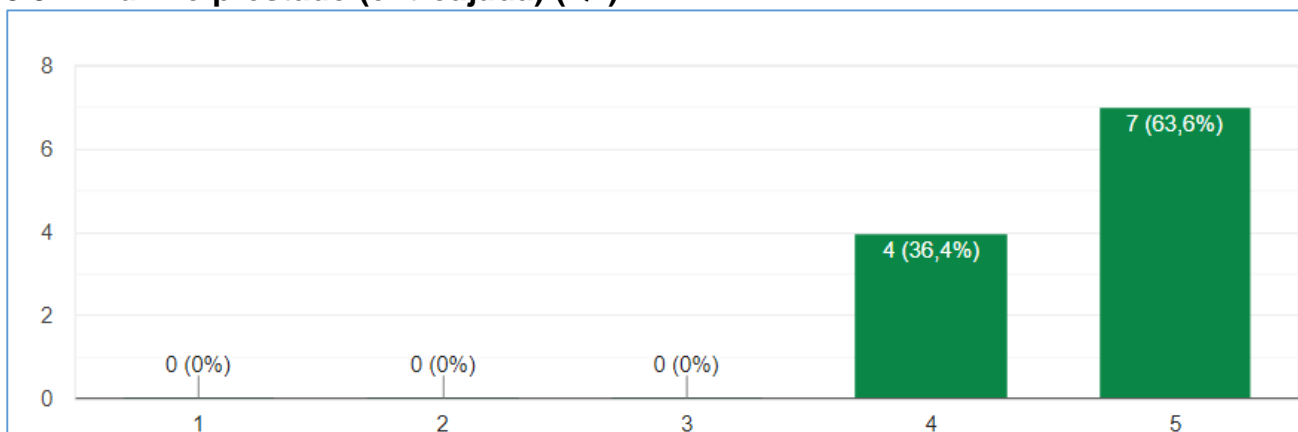


Gráfico 2- Auxílio prestado (entreaajuda)

Da análise do gráfico 2 conclui-se que:

- em média, o número de respostas com a menção “Muito satisfeito”, traduzidas no valor percentual de 64%, demonstra um elevado grau de satisfação dos inquiridos no que se refere ao parâmetro em análise;
- não há registo de qualquer resposta negativa (“Pouco satisfeito” ou “Insatisfeito”).

3.3.2- Relações interpessoais (Q2)

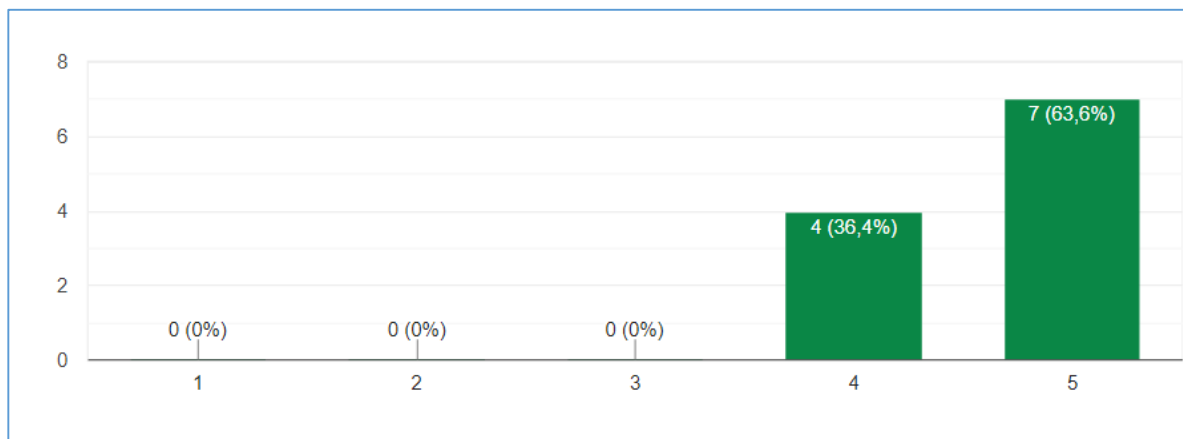


Gráfico 3- Relações interpessoais

Da análise do gráfico 3 conclui-se que:

- em média, o número de respostas com a menção “Muito satisfeito”, traduzidas no valor percentual de 64%, demonstra um elevado grau de satisfação dos inquiridos no que se refere ao parâmetro em análise;

- não há registo de qualquer resposta negativa (“Pouco satisfeito” ou “Insatisfeito”).

3.3.3-Integração na entidade de acolhimento (Q3)

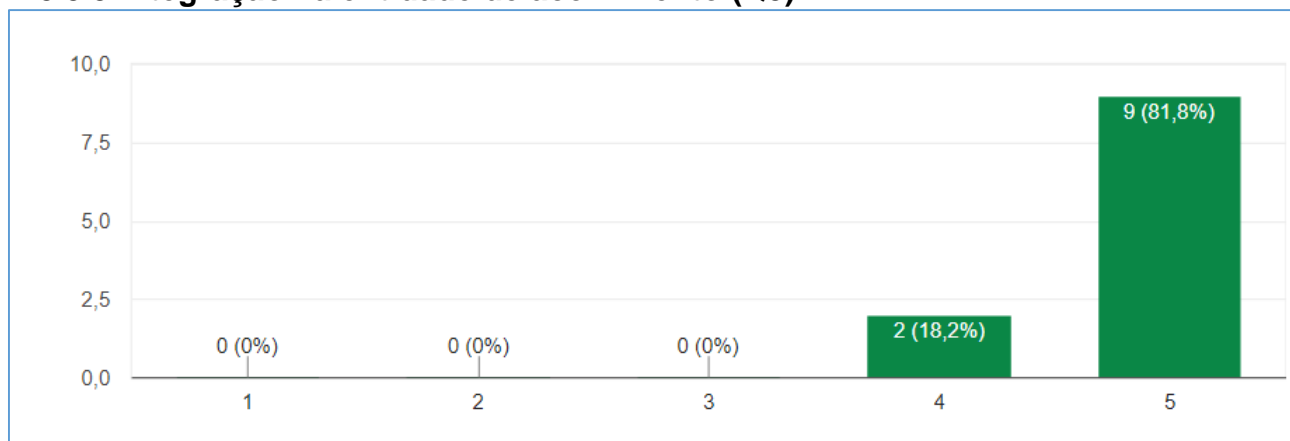


Gráfico 4- Integração na entidade de acolhimento

Da análise do gráfico 4 conclui-se que:

- em média, o número de respostas com a menção “Muito satisfeito”, traduzidas no valor percentual de 82%, demonstra um elevado grau de satisfação dos inquiridos no que se refere ao parâmetro em análise;

- não há registo de qualquer resposta negativa (“Pouco satisfeito” ou “Insatisfeito”).

3.3.4-Relação estabelecida com os superiores (Q4)

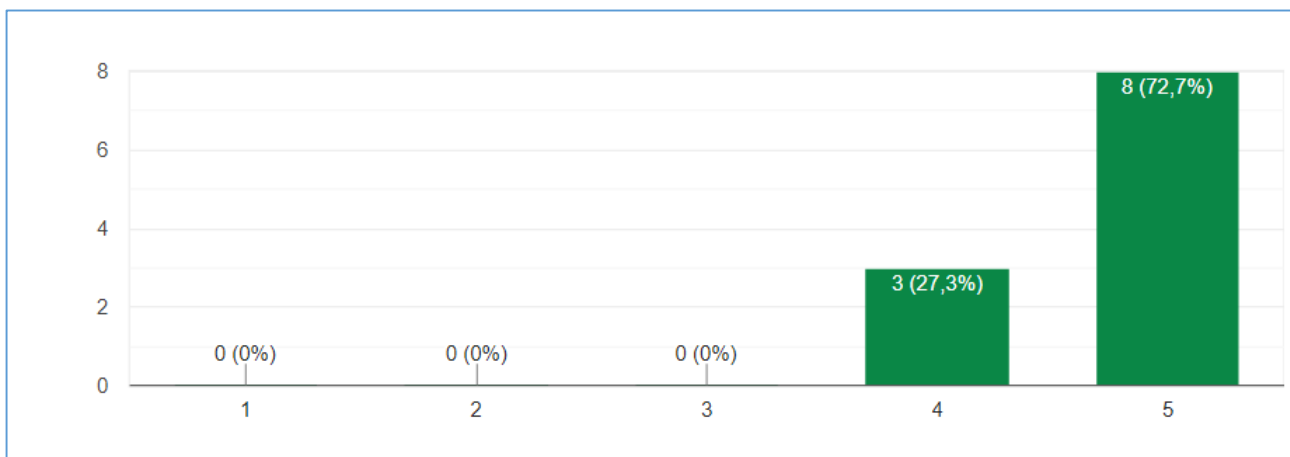


Gráfico 5- Relação estabelecida com os superiores

Da análise do gráfico 5 conclui-se que:

- em média, o número de respostas com a menção “Muito satisfeito”, traduzidas no valor percentual de 73%, demonstra um elevado grau de satisfação dos inquiridos no que se refere ao parâmetro em análise;
- não há registo de qualquer resposta negativa (“Pouco satisfeito” ou “Insatisfeito”).

3.3.5-Relação estabelecida com os restantes colegas de trabalho (Q5)

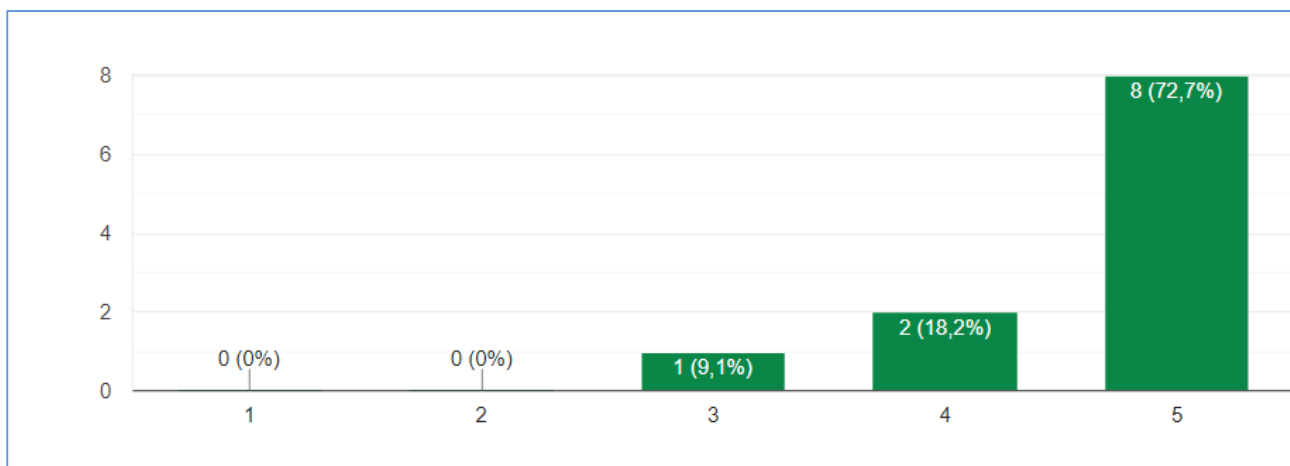


Gráfico 6- Relação estabelecida com os restantes colegas de trabalho

Da análise do gráfico 6 conclui-se que:

- em média, o número de respostas com a menção “Muito satisfeito”, traduzidas no valor percentual de 73%, demonstra um elevado grau de satisfação dos inquiridos no que se refere ao parâmetro em análise;

- apesar do elevado grau de satisfação demonstrado pelos inquiridos, regista-se paralelamente, uma percentagem de 9% de respostas com pontuação que corresponde à menção “Nem satisfeito, nem insatisfeito”.

- não há registo de qualquer resposta negativa (“Pouco satisfeito” ou “Insatisfeito”).

3.3.6-Competências técnicas adquiridas (Q6)

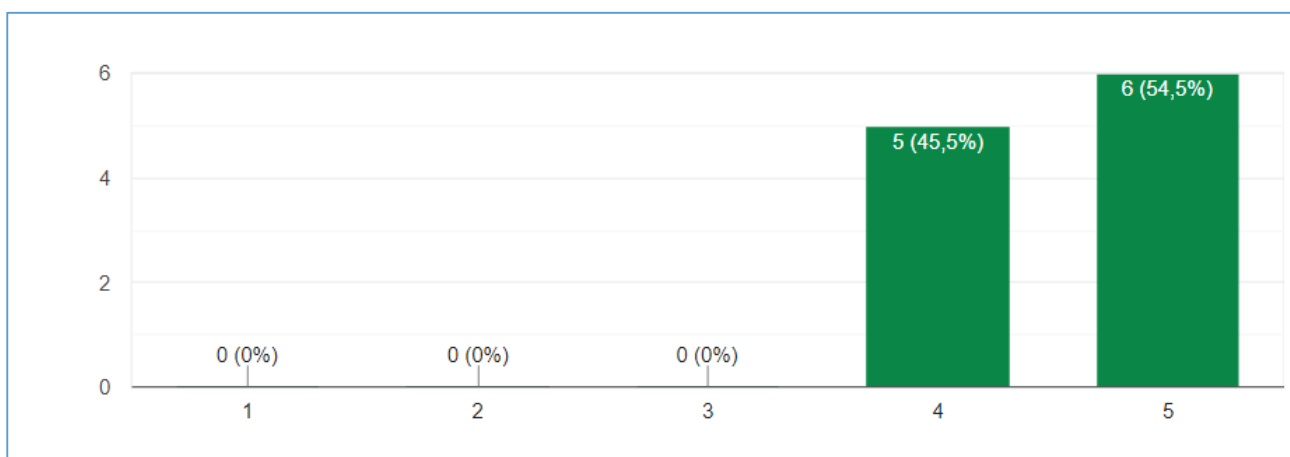


Gráfico 7- Competências técnicas adquiridas

Da análise do gráfico 7 conclui-se que:

- em média, o número de respostas com a menção “Muito satisfeito”, traduzidas no valor percentual de 55%, demonstra um elevado grau de satisfação dos inquiridos no que se refere ao parâmetro em análise;

- não há registo de qualquer resposta negativa (“Pouco satisfeito” ou “Insatisfeito”).

3.3.7-Responsabilidade e autonomia (Q7)

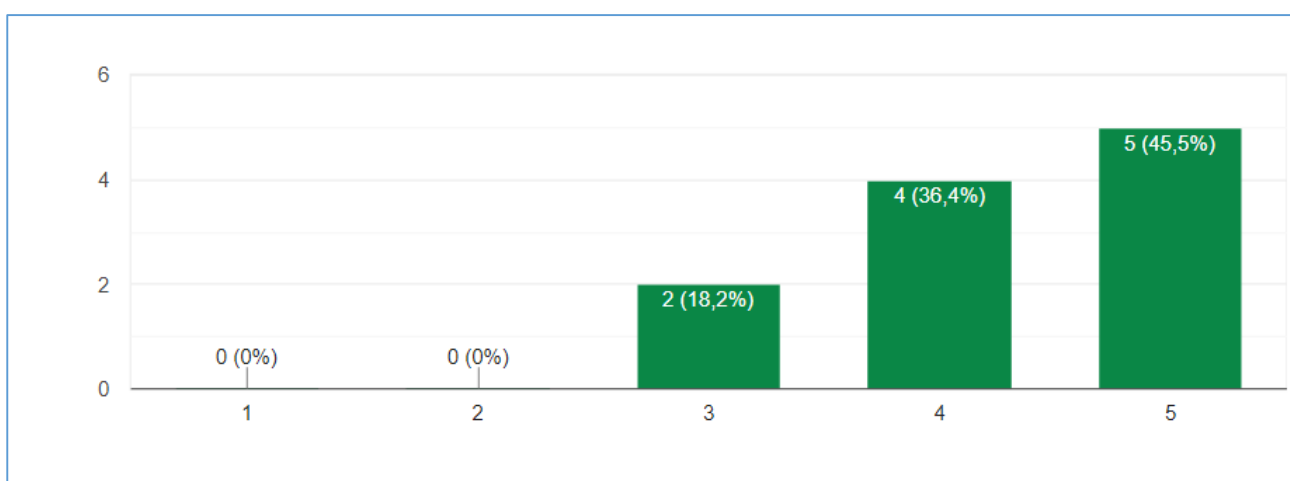


Gráfico 8- Responsabilidade e autonomia

Da análise do gráfico 8 conclui-se que:

- em média, o grau de satisfação dos inquiridos corresponde, para esta questão, à menção de “Satisfeito”;
- regista-se um número relativamente elevado de respostas com a menção “Muito satisfeito” (46%);
- apesar do elevado grau de satisfação demonstrado pelos inquiridos, regista-se paralelamente, uma percentagem de 18% de respostas com pontuação que corresponde à menção “Nem satisfeito, nem insatisfeito”.
- não há registo de qualquer resposta negativa (“Pouco satisfeito” ou “Insatisfeito”).

3.3.8-Trabalho em equipa (Q8)

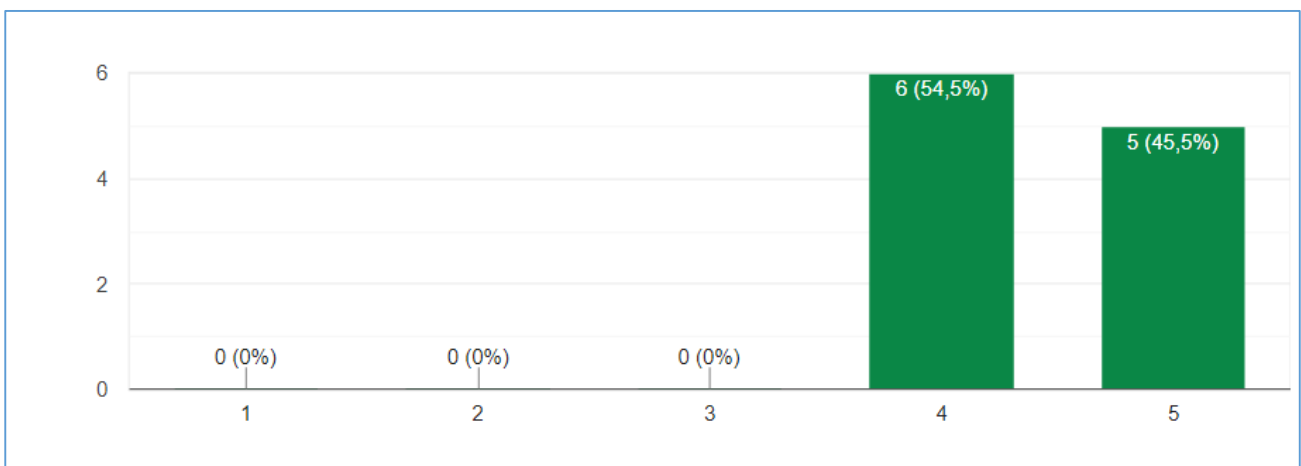


Gráfico 9- Trabalho em equipa

Da análise do gráfico 9 conclui-se que:

- em média, o grau de satisfação dos inquiridos corresponde, para esta questão, à menção de “Satisfeito”;
- regista-se um número relativamente elevado de respostas com a menção “Muito satisfeito” (46%);
- não há registo de qualquer resposta negativa (“Pouco satisfeito” ou “Insatisfeito”).

3.3.9-Capacidade de identificar problemas (Q9)

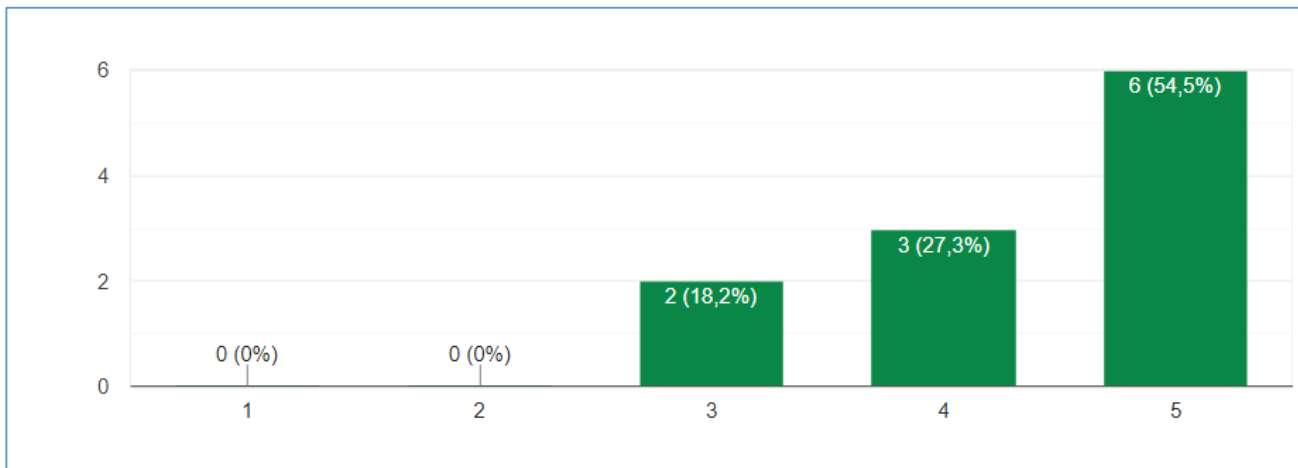


Gráfico 10- Capacidade de identificar problemas

Da análise do gráfico 10 conclui-se que:

- em média, o grau de satisfação dos inquiridos corresponde, para esta questão, à menção de “Satisfeito”;
- regista-se um número relativamente elevado de respostas com a menção “Muito satisfeito” (55%);
- apesar do elevado grau de satisfação demonstrado pelos inquiridos, regista-se paralelamente, uma percentagem de 27% de respostas com pontuação que corresponde à menção “Nem satisfeito, nem insatisfeito”.
- não há registo de qualquer resposta negativa (“Pouco satisfeito” ou “Insatisfeito”).

3.3.10-Capacidade de resolver problemas (Q10)

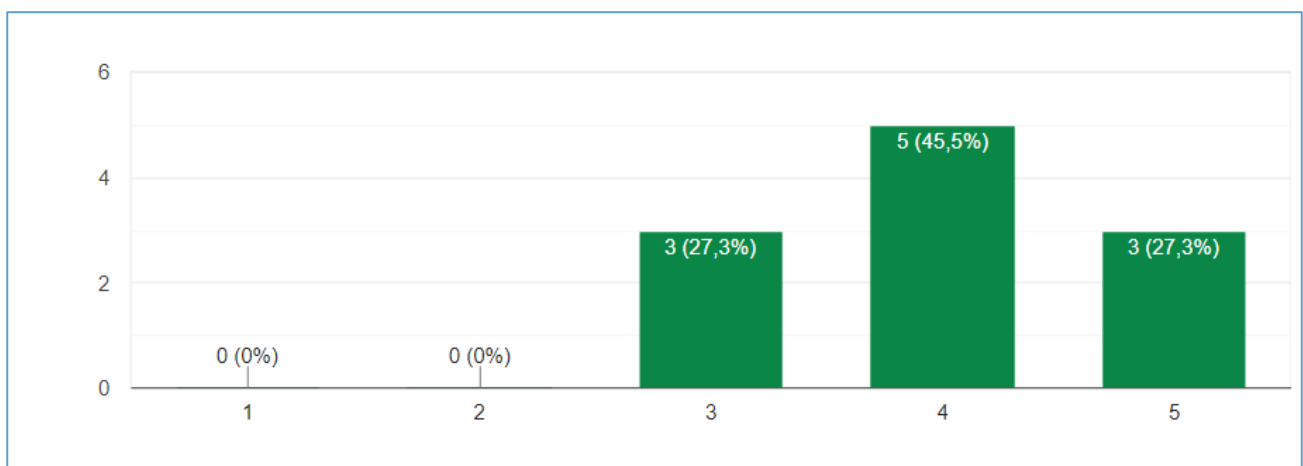


Gráfico 11- Capacidade de resolver problemas

Da análise do gráfico 11 conclui-se que:

- em média, o grau de satisfação dos inquiridos corresponde, para esta questão, à menção de “Satisfeito”;
- apesar do elevado grau de satisfação demonstrado pelos inquiridos, regista-se paralelamente, uma percentagem de 27% de respostas com pontuação que corresponde à menção “Nem satisfeito, nem insatisfeito”.
- não há registo de qualquer resposta negativa (“Pouco satisfeito” ou “Insatisfeito”).

3.3.11-Adaptação a novas técnicas/procedimentos (Q11)

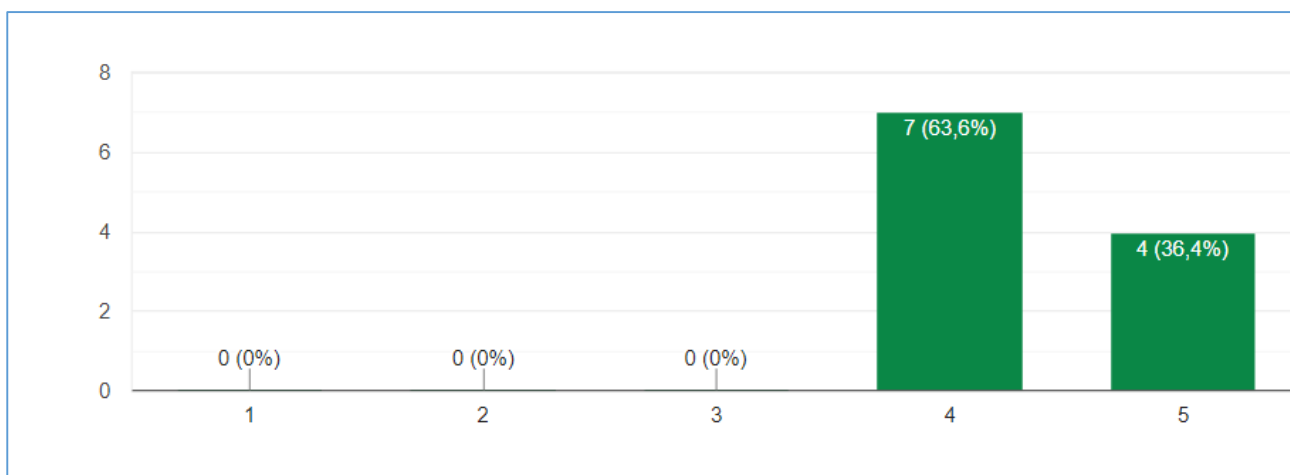


Gráfico 12- Adaptação a novas técnicas/procedimentos

Da análise do gráfico 12 conclui-se que:

- em média, o grau de satisfação dos inquiridos corresponde, para esta questão, à menção de “Satisfeito”;
- regista-se um número relativamente elevado de respostas com a menção “Muito satisfeito” (37%);
- não há registo de qualquer resposta negativa (“Pouco satisfeito” ou “Insatisfeito”).

3.3.12-Investimento pessoal nos projetos educativos institucionais (Q12)

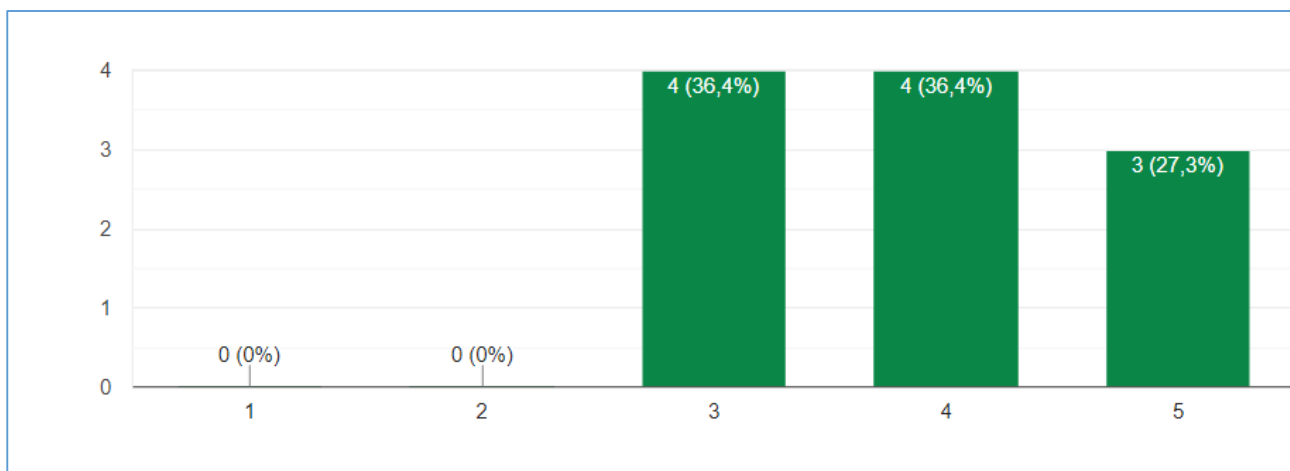


Gráfico 13- Investimento pessoal nos projetos educativos institucionais

Da análise do gráfico 13 conclui-se que:

- em média, o grau de satisfação dos inquiridos corresponde, para esta questão, à menção de “Satisfeito”;
- regista-se um número relativamente elevado de respostas com pontuação equivalente à menção “Nem satisfeito, nem insatisfeito” (36%);
- não há registo de qualquer resposta negativa (“Pouco satisfeito” ou “Insatisfeito”).

3.3.13-Qualidade do desempenho laboral (Q13)

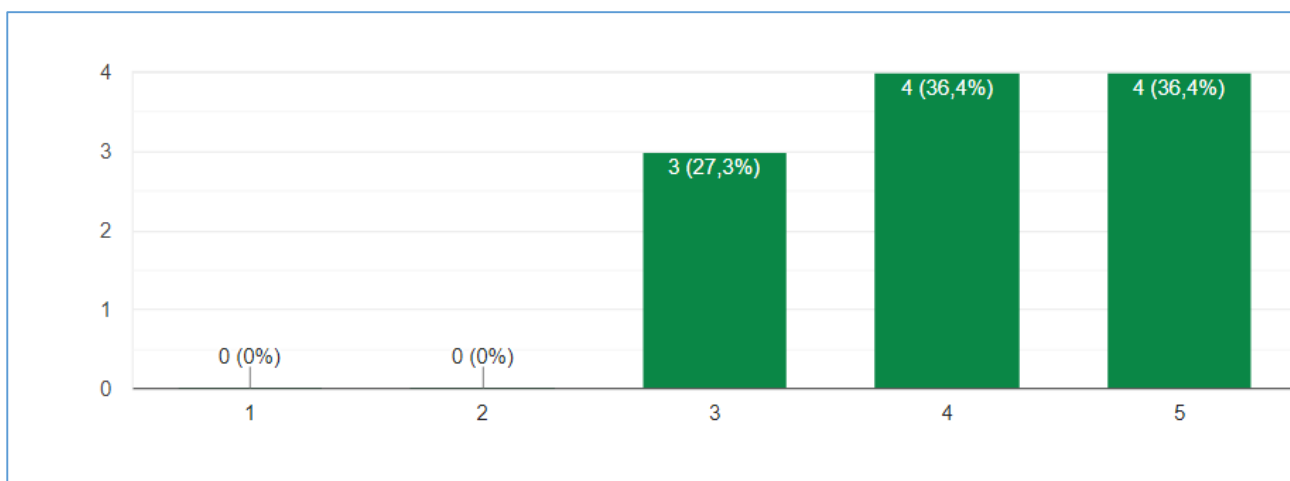


Gráfico 14- Qualidade do desempenho laboral

Da análise do gráfico 14 conclui-se que:

- em média, o grau de satisfação dos inquiridos corresponde, para esta questão, à menção de “Satisfeito”;

- não há registo de qualquer resposta negativa (“Pouco satisfeito” ou “Insatisfeito”).

3.3.14-Produtividade no desempenho laboral (Q14)

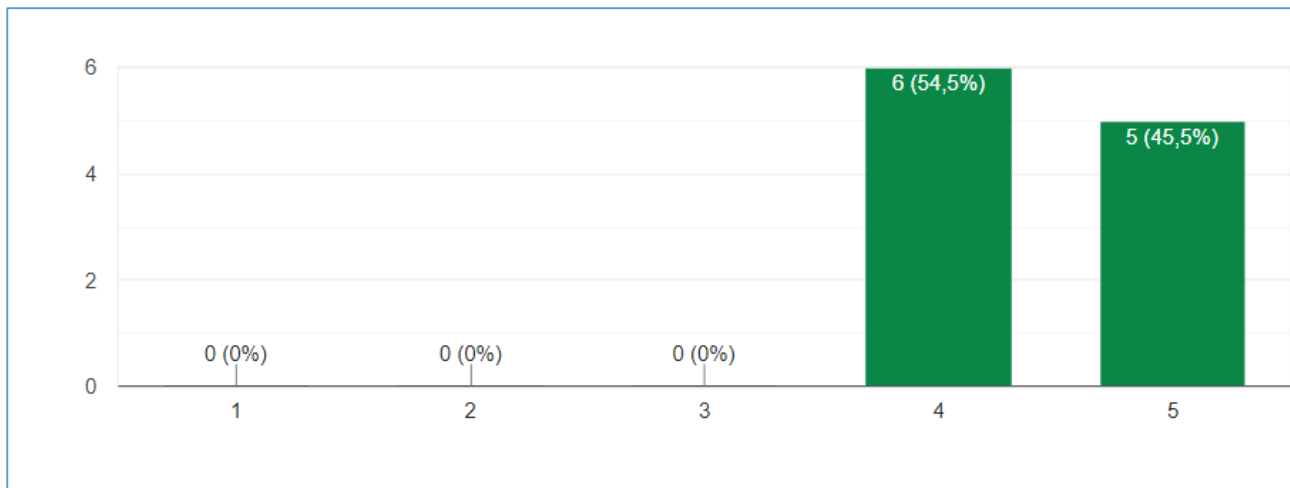


Gráfico 15- Produtividade no desempenho laboral

Da análise do gráfico 15 conclui-se que:

- em média, o grau de satisfação dos inquiridos corresponde, para esta questão, à menção de “Satisfeito”;
- não há registo de qualquer resposta negativa (“Pouco satisfeito” ou “Insatisfeito”).

3.4- Questões de resposta aberta (Q15 e Q16)

As duas últimas questões do inquérito (de resposta aberta) visavam a recolha de opinião relativamente aos seguintes aspetos:

- O contributo dos conhecimentos adquiridos ao longo do Curso Profissional no Agrupamento na concretização da Formação em Contexto de Trabalho (Q15);
- A perceção dos alunos/formandos em relação à forma como a entidade empregadora valorizou o facto de estarem a frequentar o curso profissional no nosso agrupamento (Q16).

Todas as respostas a estas duas questões foram afirmativas o que demonstra um elevado grau de satisfação dos inquiridos no que se refere aos parâmetros em análise.



4. Conclusões finais

De forma a poder ser efetuada uma implementação das ações de melhoria baseada numa abordagem adequada e consistente, deverão ser analisados os resultados esperados, com o propósito de monitorizar e avaliar o nível de satisfação atingido pela aplicação deste instrumento de recolha de dados, bem como considerados os diferentes cenários para esta implementação ser concretizada com sucesso. Assim, de seguida elencam-se os resultados com maior relevância para este relatório:

- a) Os valores percentuais do grau de satisfação, considerando todas as respostas dadas, distribuíram-se do seguinte modo:
 - 52% - “Muito Satisfeito”;
 - 38%- “Satisfeito”;
 - 10% de respostas “Nem satisfeito, nem insatisfeito”;
 - 0% - “Pouco Satisfeito”;
 - 0% de respostas “Insatisfeito”;
- b) Concentrando os valores percentuais apresentados na alínea anterior nos dois níveis mais elevados da escala, verifica-se que o grau de satisfação é de 90%, (englobando as respostas “Satisfeito” e “Muito Satisfeito”). Integrando nesta análise as respostas correspondentes ao grau intermédio de satisfação, o valor passa a ser de 100% de inquiridos que se manifestam satisfeitos. Constata-se que não há qualquer resposta no setor negativo (0%, englobando as respostas “Insatisfeito” e “Pouco Satisfeito”);
- c) Aplicando a escala utilizada (1 a 5 pontos), foi apurada uma média positiva de 4,4 pontos;
- d) Comparando as médias pontuais obtidas em cada uma das questões, verifica-se que estas se situaram entre 3,9 e 4,8;
- e) Todas as respostas, obtiveram pontuação média positiva ($\geq 3,9$);
- f) Na identificação de pontos fortes, considerando que as respostas com pontuação de 4,5 a 5 pontos, se situam no intervalo mais elevado do grau de satisfação da escala utilizada, destacam-se as médias pontuais das respostas dadas às seguintes questões:
 - Auxílio prestado (entreaajuda) (Q1) - 4,64;
 - Relações interpessoais (Q2) - 4,64;

- Integração na entidade de acolhimento (Q3) - 4,82;
- Relação estabelecida com os superiores (Q4) - 4,73;
- Relação estabelecida com os restantes colegas de trabalho (Q5) - 4,64;
- Competências técnicas adquiridas (Q6) - 4,55;

g) Os dados recolhidos permitem constatar que, apesar de não se ter registado qualquer resposta com as menções de “Pouco satisfeito” ou “Insatisfeito”, as três questões, a seguir elencadas, obtiveram as médias pontuais menos elevadas:

- Capacidade de resolver problemas (Q10) - 4,0;
- Investimento pessoal nos projetos educativos institucionais (Q12) - 3,9;
- Qualidade do desempenho laboral (Q13)) – 4,1.

Os valores apurados, na análise às respostas dadas ao questionário, deverão ser tidos em conta, numa futura reflexão sobre este tópico, numa perspetiva de melhoria contínua.

Partindo dos tópicos (acima elencados) que obtiveram menor pontuação, as futuras ações de melhoria deverão incidir, prioritariamente, na implementação de estratégias/medidas que reforcem:

- ao longo de todos os anos dos cursos, o desenvolvimento, numa perspetiva interdisciplinar, das competências dos formandos nos domínios da responsabilidade e autonomia, de modo a que se consolidem a suas capacidades no âmbito da resolução de problemas (reforçando-se a frequência das atividades de projeto e respetivos momentos de avaliação formativa);
- a valorização das modalidades do trabalho em grupo/equipa/ desde o 1º ano dos cursos, de modo a que os alunos adquiram rotinas que lhes permitam trabalhar com os outros de forma assertiva e colaborativa em prol dos objetivos comuns;
- em parceria com as entidades de acolhimento, no âmbito da formação em contexto de trabalho, a integração dos formandos de modo a valorizar o seu desempenho laboral (consolidando os canais de comunicação entre os *stakeholders* internos e externos).



5. Recomendações

Relativamente ao inquérito e à sua aplicação poderá ser pertinente incluir, futuramente, um item de resposta aberta no qual os inquiridos poderão deixar registadas as suas sugestões.